

SOBRE OS LIVROS:

Título: Dentro ou fora da sala de aula. O lugar da Pedagogia Social?

Organizador: Arthur Vianna Ferreira

Sinopse:

O presente livro coletivo surge do anseio de professores, pesquisadores, educadores sociais e graduandos em licenciaturas em continuar a discussão sobre práticas educativas em espaços não escolares iniciados na I Jornada de Educação Não Escolar e Pedagogia Social (JENEPS) acontecida na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ/FFP em 2016. Esse evento foi promovido pelo Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão “Fora da Sala de Aula” que se reúne, sistematicamente, nas dependências da UERJ em São Gonçalo e faz parte do Projeto de Extensão registrado na SR3/DEPEXT – UERJ. Projeto que se dedica a estudar as relações entre a formação docente, as Representações Sociais de pobreza e as práticas educativas não escolares no município de São Gonçalo e regiões adjacentes.

Assim, com este livro cumprimos o nosso objetivo de articular artigos, pesquisas e relatos de experiências de professores, educadores sociais, graduandos e pesquisadores na área de educação em geral, que buscam sentidos e significados sociais nas práticas educativas não escolares cotidianas, constituindo-se, assim, em um material complementar para a formação docente, inicial e continuada, para o campo teórico – e prático – da Pedagogia Social no estado do Rio de Janeiro. E – por que não dizer?

– em todo o país. Eis o convite a você que tem este livro em mãos. Boa leitura!

Autores:

ADRIANA DE ALMEIDA

ARTHUR VIANNA FERREIRA

BRUNA MOLISANI

DENIZE SEPULVEDA

FLÁVIA ALVES DE SOUSA

GISELE BASTOS TAVARES DUQUE

JACY MARQUES PASSOS

JOÃO VITOR DE ANDRADE SILVA

LARA CRISTINA VEIGA BERNARDO

LUCIANA FERREIRA CORTES

MARCIO BERNARDINO SIRINO

MARINA ANDRADE DE ABREU

PATRICIA ELAINE PEREIRA DOS SANTOS

PATRICIA FLAVIA MOTA

PELLIPE PATRIZI MOREIRA

RENAN CORRÊA

Nome do livro:

BRASIL-PERU: EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS A PARTIR DE UMA EXPEDIÇÃO PEDAGÓGICA

Autores:

Mairce da Silva Araújo
Jacqueline de Fátima dos Santos Morais
Celena Soares Souza
Danusa Tederiche Borges de Faria
Dennys Henrique Miranda Nunes
María Isabel Gutiérrez Chávez
Jeny Elizabeth Correa Ruiz.
Leila dos Santos Moraes
Marcia Soares Alvarenga
María Sabina Abanto Abanto
Milena Bittencourt Medeiros
Rafael Cunha Crespo
Rocío Milagros Valencia Vásquez
Rose Mary Castro de Oliveira Magdalena
Ruttyê Silva de Abreu
Sandra dos Santos Pinto da Conceição
Thayssa dos Santos Nascimento

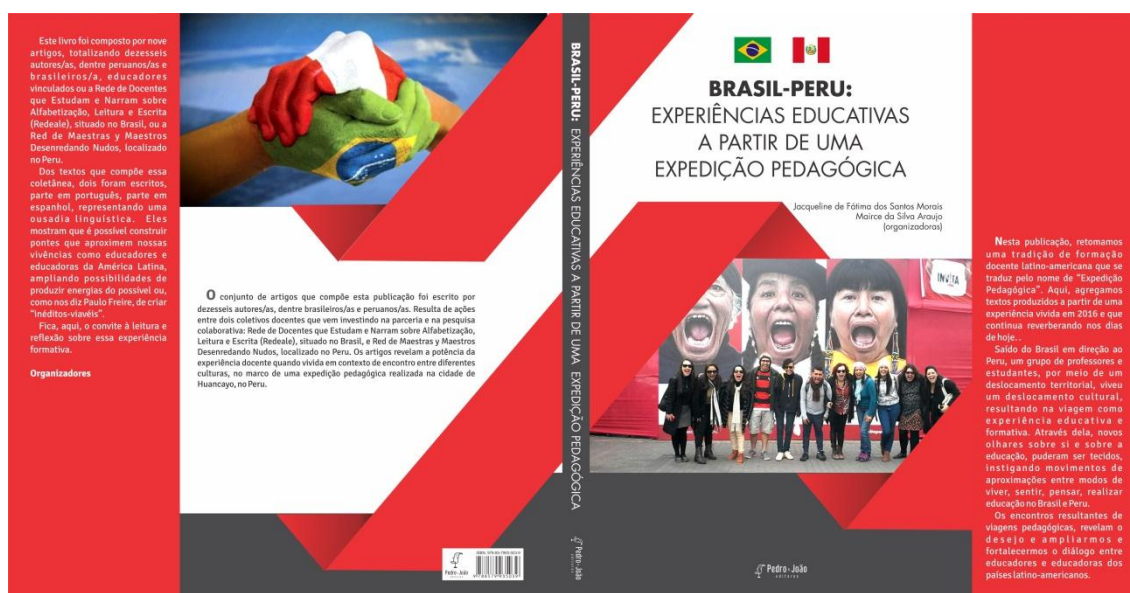
Organizadores:

Jacqueline de Fátima dos Santos Morais
Mairce da Silva Araujo

Breve sinopse:

Nesta publicação, retomamos uma tradição de formação docente latino-americana que se traduz pelo nome de “Expedição Pedagógica”. Aqui, agregamos textos produzidos a partir de uma experiência vivida em 2016 e que continua reverberando nos dias de hoje. Saído do Brasil em direção ao Peru, um grupo de professores e estudantes, por meio de um deslocamento territorial, viveu um deslocamento cultural, resultando na viagem como experiência educativa e formativa. Através dela, novos olhares sobre si e sobre a educação, puderam ser tecidos, instigando movimentos de aproximações entre modos de viver, sentir, pensar, realizar educação no Brasil e Peru. Os encontros resultantes de viagens pedagógicas, revelam o desejo e ampliarmos e fortalecermos o diálogo entre educadores e educadoras dos países latino-americanos. Este livro foi composto por nove artigos, totalizando dezesseis autores/as, dentre peruanos/as e brasileiros/a, educadores vinculados ou a Rede de Docentes que Estudam e Narram sobre Alfabetização, Leitura e Escrita (Redeale), situado no Brasil, ou a Red de Maestras y Maestros Desenredando Nudos, localizado no Peru.

Uma foto:



Título: A educação infantil no contexto das avaliações externas em larga escala
(capa do livro com sinopse no anexo)

Autora: Virgínia Louzada

Editora: Appris

Ano: 2017

Título: Aristocratic education in Nietzsche: individual achievement. Maryland:
GlobalSouth Press, 2018.

Prefácio do Prof. Gert Biesta (Brunel University - London): In the opening pages of this book Samuel Mendonça makes the claim that it's neither the school nor the family, or more specifically neither the teacher nor the parent, who educate, but that the educational 'demand,' as he puts it, 'is of the individual and no one else.' This is a rather strong claim, particularly in an age that seems to be obsessed with the improvement of education, in schools and society at large, particularly to secure particular 'outcomes' – most often nowadays designated as 'measurable learning outcomes.' The reason why Mendonça is critical of this 'common' way of thinking about education, is that such approaches may be able to produce 'schooled units' (my phrase), or a 'herd' as he calls it, following Nietzsche, but are unable to engage with the question that is there for each human being, namely what it means to exist as individual. Through a very

Careful and enlightening reading of Nietzsche, Mendonça works towards a conception of 'aristocratic education' that is focused on the latter question and thus ultimately thinks of education as something that individuals have to take on for themselves. On the one hand Mendonça's book thus provides a very helpful critique of contemporary trends to make education into a machinery of production – mostly the production of 'learning outcomes,' but increasingly also the production of specific identities such as the 'obedient citizen' or the 'flexible lifelong learner.' But the idea of aristocratic education that emerges from Mendonça's careful reconstruction of Nietzsche's ideas is, I think, also fundamentally different from contemporary ideas about education as talent development or self-improvement. In aristocratic education something much more existential is at stake, a process of 'self-investigation,' of 'looking for oneself,' not a process of self-cultivation according to the latest fads of popular psychology. The critical edge of this book is, in my view, particularly to be found in the latter line of thought, where Mendonça, in 'conversation' with Nietzsche, raises uncomfortable but urgent questions about contemporary education and contemporary life. Mendonça's explorations lead him to a reaffirmation of the importance of philosophy and the philosophical life, also as a key education concern and 'resource.' For all these reasons *Aristocratic Education in Nietzsche* provides an important counterpoint to the way in which the 'common sense' about education is constructed in contemporary discourse.

Título:

Avaliação da educação: referências para uma primeira conversa

Organizadores José Carlos Rothen e Andréia da Cunha Malheiros Santana

O que são as avaliações institucionais? Por que surgiram? Para que servem? Qual é a sua importância e os seus limites? Sem pretender esgotar tais questões, este livro pretende abordá-las de uma forma direta e didática, articulando a realidade de diferentes contextos e o potencial de diversos instrumentos avaliativos.

Diferentes enfoques nortearam a organização deste livro cujo principal objetivo é apresentar os aspectos históricos que originaram as políticas de avaliação institucional no cenário internacional e nacional. Ele se destina a todos aqueles profissionais da área das ciências humanas que buscam compreender o complexo contexto das avaliações externas no Brasil.

Nele, discutimos a proliferação dos rankings que divulgam os resultados de diferentes avaliações, o papel da mídia frente a este ranqueamento, como foi implantado o Estado Avaliador no Brasil, bem como o potencial da autoavaliação no cenário educacional.

Tais temas se entrelaçam e se completam proporcionando ao leitor uma reflexão qualitativa dos limites da avaliação institucional.

Além da versão impressa, há uma versão gratuita em ebook com download em www.rothen.pro.br

Sinopse:

Política Educacional e Dilemas do Ensino em Tempos de Crise

Juventude, currículo, reformas do ensino e formação de professores



Organizado pelas professoras Lúcia Ap. Valadares Sartório, Lucília Augusta Lino e Nádia Maria Pereira de Souza, a coletânea intitulada *Política Educacional e Dilemas do Ensino em tempos de Crise – juventude, currículo, reformas do ensino e formação de professores*, traz reflexões acerca dos problemas educacionais e das políticas educacionais recentes a partir de uma análise histórica e filosófica com vistas a compreender o grau de extensão das mudanças lançadas sobre o ensino. A compreensão do real significado da “Flexibilização” e do “Notório Saber”, as propostas contidas na Base Nacional Comum Curricular, a relação entre mercantilização e política neoliberal, entre outras questões como o sentido e significado dos conceitos de competências e habilidades, contribuem à análise crítica dos fatores que estão imbricados na atual configuração da educação brasileira.

Coletânea: *Política Educacional e Dilemas do Ensino em Tempos de Crise - Juventude, Currículo, Reformas do Ensino e Formação de Professores*. 506p.

Editora: Editora Livraria da Física. São Paulo. **Ano:** 2018.

http://www.livrariadafisica.com.br/detalhe_produto.aspx?id=146541&titulo=Pol%C3%ADtica+Educacional+e+dilemas+do+ensino+em+tempos+de+crise

Autores:

Alexandre Rodrigues de Assis; Ana Carolina Galvão Marsiglia; Danielle Santos; Dirce Zan; Elizabete Cristina Ribeiro Silva Jardim; Elizangela Menezes; Fabiana Scoleso; Giandrea Reuss Strenzel; Gustavo de Oliveira Figueiredo; José dos Santos de Souza; Leonardo Docena Pina; Lígia Cristina Ferreira Machado; Liz Denize Carvalho Paiva; Lúcia Ap. Valadares Sartório; Lucília Augusta Lino; Luzia Batista de Oliveira Silva; Marcelo Bairral; Márcio de Albuquerque Vianna; Maycon Silva Melo; Miriam Morelli Lima de Mello; Nádia Maria Pereira de Souza; Roberto Eduardo Albino Brandão; Vinícius de Oliveira Machado.

TÍTULO

ESTUDOS E PESQUISAS COM O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS EM PERIFERIAS URBANAS

ORGANIZADORAS

HELOISA JOSIELE SANTOS CARREIRO

PROFESSORA ADJUNTA UERJ/FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

MARIA TEREZA GOUDARD TAVARES

PROFESSORA ASSOCIADA UERJ/FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autores:

Bárbara de O. Gonçalves

Ligia Maria M. L. Leão de Aquino.....

Bruna de Souza Fabricante Pina

Heloisa Josiele Santos Carreiro.....

Regina de Fatima de Jesus.....

Ana Lúcia Adriana Costa e Lopes

Angélica Duarte da Silva Araujo

Marisol

Barenco

de

Mello.....

Fabiane Florido de Souza Lima

Maria do Nascimento Silva.....

Cintia de Assis R. da Silva

Daniel de Oliveira

Mairce Araujo.....

Andréa Gonçalves da Silva

Renata dos Santos Mello.

Anelice Ribetto

Carina Rattero

Vanessa Breia

Alexandra Garcia

Denize Sepulveda

Carla Andrea Lima da Silva

Gelta T. Ramos Xavier

Geórgia Oliveira

Bruna Molisani

Tania Nhary

Fernanda Cristina Candido da Silva

Zoia Prestes

Jacqueline de Fatima dos Santos Moraes

Suene Nogueira de Lima Maia

Jader Janer Moreira Lopes

Thiago Bogossian

Carmen Lúcia Vidal Pérez

Juliana de Oliveira Borges

Jane Chalão Lucchesi

Maria Tereza Goudard Tavares

Título: O movimento de ocupações estudantis no Brasil

Organizadores:

Adriana Alves Fernandes Costa, professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro,

Luís Antonio Groppo, professor da Universidade Federal de Alfenas e vice-coordenador do GT 03 (Movimento sociais, sujeitos e processos educativos da ANPEd)

Autores:

Adriana Alves Fernandes Costa (organizadora e autora de 2 capítulos):
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;

Guilherme Do Val Toledo Prado (Prefácio): Universidade Estadual de Campinas;

Aline Fae Stocco: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri;

Ana Paula de Oliveira Corti: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo;

Anita Helena Schlesener: Universidade Tuiuti do Paraná;

Dillyane Ribeiro: Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDECA Ceará);

Jane Barros Almeida: Pós-Doutoranda na Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba;

José Alves: Universidade Federal de São Paulo;

Juaciara Barrozo Gomes: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;

Kaliane Evaristo M. Sena: estudante secundarista, Ceará;

Letícia R. de Abreu: Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDECA Ceará);

Luiza Alves de Oliveira: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;

Lívia de Cássia Godoi Moraes: Universidade Federal do Espírito Santo;

Marcio de Albuquerque Vianna: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Marcos Francisco Martins: Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba;

Maria Carla Corrochano: Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba;

Marina A. Braz: Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDECA Ceará);

Salomão Barros Ximenes: Universidade Federal do ABC (UFABC);

Simone Fátima Flach: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Sinopse: Coletânea que trata das ocupações estudantis de escolas e universidades no Brasil, em 2015 e 2016, enfocando os casos de São Paulo, Ceará, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, precedidos de uma entrevista com a então secundarista Ana Júlia Ribeiro e capítulos que fazem uma análise das recentes políticas educacionais e uma análise geral do movimento das ocupações estudantis. Destacam-se as proposições criativas das ocupações no que se refere a outras formas de ensino-aprendizagem e à formação política.

Título completo do Livro:

Por que a creche é uma luta das mulheres? Inquietações feministas já demonstram que as crianças pequenas são de responsabilidade de toda a sociedade!

Organizadoras e organizador:

Ana Lúcia Goulart de Faria

Maria Amélia de Almeida Teles

Flávio Santiago

Autoras e autor:

Adriana Alves da Silva

Ana Lúcia Goulart de Faria

Clélia Virgínia Rosa

Daniela Finco

Djamila Ribeiro

Elina Macedo

Flávio Santiago

Joana El-Jaick Andrade

Maria Amelia de Almeida Teles

. Editora:

Pedro & João Editores (São Carlos)

. Ano da edição:

2018

. Resumo

O livro é resultado dos debates promovidos durante a disciplina optativa “Direito à Infância e à Educação: Educação Infantil em creches, uma história das mulheres” do curso de licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação, realizada em 2017 no âmbito do programa Professor Especialista Visitante promovido pela Pró-reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Ao longo dos capítulos a creche é colocada em foco pelas dez diferentes autoras e um autor como um espaço para as crianças viverem experiências coletivas pautadas em relações horizontais que visem à promoção da equidade, ao mesmo tempo em que é realçada a luta do movimento feminista pela sua construção, colocando em cheque a divisão sexual do trabalho e a maternidade compulsória. Destaca-se então a importantíssima análise das relações sociais a partir da intersecção entre raça, classe, gênero e *idade*. Elementos estes que prescrevem a necessidade de se pensar a creche não como um dado, mas como um espaço de direito e, que

deve ser construído coletivamente com pedagogias antirracistas, antissexistas, descolonizadoras, emancipatória, anti-adultocentricas.